

Versão Online

ISBN 978-85-8015-053-7

Cadernos PDE

VOLUME II

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS  
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
Produção Didático-Pedagógica

2009

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ - PROGRAMA DE  
DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - PDE - NÚCLEO REGIONAL DE  
EDUCAÇÃO ÁREA METROPOLITANA SUL

## *UNIDADE DIDÁTICA*

TÍTULO: POESIA: UM GÊNERO QUE EMOCIONA, DIVERTE, RESGATA E  
VALORIZA A CULTURA

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

2010

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Professora PDE: Vilma Gonzaga Ribeiro Dias

Área PDE: Língua Portuguesa

NRE: AM-SUL

Professor Orientador IES: Professor Dr. Roosevelt Araújo da Rocha Júnior

IES vinculada: UFPR

Escola de Implementação: Colégio Estadual Juscelino K. de Oliveira

Município: São José dos Pinhais

Público objeto da intervenção: Alunos do Ensino Fundamental e Médio

Tipo de Produção Didático-Pedagógica: Unidade Didática

Título da Produção Didático-Pedagógica: Poesia: um gênero que emociona, diverte, resgata e valoriza a cultura.

## APRESENTAÇÃO

Professor,

Esta Unidade didática consiste nas minhas leituras, cursos e experiências adquiridas como professora do Ensino Fundamental e Médio, deste estado.

A proposta é proporcionar aos alunos pesquisas e leituras sobre poesia e estimular um novo olhar sobre esse gênero que muitas vezes é rejeitado por nós professores, talvez até porque em nossa formação não o vivenciamos o suficiente, mas que agora teremos oportunidade de trabalhá-lo.

Esta unidade pretende ajudá-lo a enriquecer suas aulas, por meio de sequências didáticas, metodologia que busca despertar o interesse dos alunos contribuindo para que escrevam textos cada vez melhores, ampliem o domínio da leitura e escrita, deixando claro suas conquistas e evolução.

Precisamos então encarar o desafio de estimular o espírito crítico, aguçar a imaginação, de fazer leituras e produzir textos com mais prazer. Essa é a grande finalidade deste caderno, contribuindo sempre para a formação de nossos alunos. É uma tarefa que sabemos, nem sempre é fácil!

É necessário, então, expressar sentimentos, opiniões, dúvidas, para interagir e comunicar com os diferentes contextos e circunstâncias.

**DESEJO A VOCÊS UM ÓTIMO TRABALHO!!!**

Vilma Gonzaga Ribeiro Dias

## INTRODUÇÃO

Tema de Estudo:

### *Incentivo da Leitura e Produção de Poesia em sala de aula*

A intenção desta unidade é apresentar algumas sugestões de atividades para se trabalhar o gênero POESIA e proporcionar aos alunos uma familiaridade com esse tipo de leitura, pois na maioria das vezes, eles não a têm, então é nossa tarefa, ajudá-los a vencer mais esse desafio.

A escolha da poesia justifica-se por acreditar que esse gênero proporcionará a possibilidade de encantamento e fascínio, buscando o enriquecimento e desenvolvimento dos alunos, permitindo-lhes uma melhor interação social.

Segundo As Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná, “É tarefa da escola que seus alunos participem de diferentes práticas sociais que utilizem a leitura, a escrita e a oralidade, com a finalidade de inseri-los nas diversas esferas de interação”. (2008, p. 48).

Esse material foi elaborado para ser aplicado no 2º semestre de 2010, pois serve como roteiro na implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica, e tem como objetivo auxiliar o professor PDE na aplicação do mesmo, buscando facilitar a apreensão do conteúdo, para o desenvolvimento do projeto.

Esse projeto visa a valorização das atividades de leitura e produção, através de oficinas, numa sequência que facilitará a compreensão e a busca de novas emoções e sensações, para ampliar o conhecimento sem perder o encantamento e a originalidade.

Essa sequência poderá acontecer da seguinte maneira:

- 1 - O professor apresentará o projeto e o gênero a ser estudado, reforçando a importância de se ler e produzir textos deste gênero.
- 2 – O professor fará a verificação do que a turma já sabe sobre o gênero que será estudado.
- 3 – Propor aos alunos que ampliem suas leituras a respeito do gênero, incentivando, questionando e dando informações sobre autores e obras.
- 4 – Estudar as características do gênero proposto.
- 5 – Buscar informações, consultando diferentes fontes, ampliando assim seu conhecimento sobre o assunto.
- 6 – Produzir um texto coletivo, onde os alunos organizem e sintetizem o que foi aprendido, permitindo a troca de informações entre colegas, proporcionando um avanço no processo de aprendizagem.
- 7 – Escrever um texto individual, onde o aluno colocará em prática tudo o que aprendeu sobre o gênero.
- 8 – Fazer a revisão e aperfeiçoamento do texto.

Após o término de todas as etapas o professor deverá organizar uma coletânea das poesias produzidas e criar um blog para a publicação das mesmas, além de colocá-las no mural da escola e realizar um sarau para a apresentação da coletânea.

**SARAU:** Reunião festiva para ouvir música, conversar, ou para apresentar textos literários. Geralmente é feita à noite. A palavra vem do latim

seranus, que é relativo ao anoitecer. Essas reuniões eram muito comuns na Corte do Rio de Janeiro, em meados do século XIX, época em que se multiplicavam as sessões literários-musicais.

## UM POUCO DA HISTÓRIA DA POESIA...

A poesia nasceu com a música. Era feita para ser cantada. Entre os antigos gregos, o instrumento musical para acompanhar os que “cantavam” poemas era a lira. Por isso dizia-se que os poemas eram composições líricas.

Hoje, a expressão poesia lírica é usada para fazer referência a poemas que expressam sentimentos, especialmente os sentimentos amorosos.

A data provável do primeiro poema em língua portuguesa de que se tem registro escrito é 1198. Esse poema foi composto para ser cantado. Na época, final do século XII, os poemas eram feitos para ser cantados, acompanhados de instrumentos musicais, como a flauta, o alaúde, o tambor, a gaita, a viola, a harpa... Por isso são conhecidos como cantigas. Os primeiros a cantar esses poemas foram os trovadores ou menestrelis.

Só por volta do século XV, os poemas começaram a ser escritos para ser lidos ou falados, sem o acompanhamento de instrumentos musicais. Mesmo assim, a poesia guardou características da música: ritmo, sonoridade na combinação de palavras, rimas, jogos de palavras...

A linguagem poética sempre esteve ligada à música. Cada poema constitui um arranjo de palavras que produz múltiplos sentidos a cada leitura, além de aguçar a imaginação e atuar sobre a sensibilidade, trazendo surpresas e jogos de significados.

No Brasil, a influência desses cantares é sentida até hoje na poesia de cordel e dos cantadores do sertão, ou trovadores – palavra que perdurou desde

a Idade Média e que hoje se refere àquele que divulga a sua poesia cantando ou declamando.

Podemos sentir e compreender melhor os poemas lendo-os em voz alta. Além disso, a leitura em voz alta preserva o caráter musical dos poemas. Por isso, leia-os com muita expressividade, realçando com a voz os recursos sonoros.

**POESIA DE CORDEL:** Literatura popular, da tradição nordestina. Cantado ou declamado, ele está presente nos festejos da comunidade sertaneja: feiras, festas religiosas, comícios, escrita em versos, que narra histórias de heróis, de animais misteriosos, de valentias de personagens reais, fatos acontecidos... É publicada em folhetos impressos e exposta pendurada em um varal de fios de algodão. Daí seu nome.

## CARACTERÍSTICAS DA POESIA

Poesia é a arte de criar imagens, de sugerir emoções por meio de uma linguagem em que se combinam sons, ritmos e significados.

Poema é definido como “obra em verso ou não em que há poesia”.

Um poema é feito de versos. Cada linha do poema é um verso. Um conjunto de versos chama-se estrofe. Estrofe é cada grupo de verso separados do grupo seguinte por um espaço.

Um poema pode ter uma ou várias estrofes. E em cada estrofe, um número variado de versos.

Os versos podem ter rimas, ou não. Rimas são palavras que se combinam, pois terminam com o mesmo som, os versos que não tem rimas



são chamados de versos livres ou brancos. Geralmente as poesias modernas aparecem sem rimas.

A poesia moderna também mostra problemas do dia-a-dia.

Quando a poesia fala mais do EU do poeta, suas emoções, suas angústias, é uma poesia Lírica. Quando a poesia fala mais do OUTRO: seus problemas, as injustiças que sofre, sua dor, suas conquistas, é uma poesia social.

Um poema geralmente é escrito na forma vertical: um verso embaixo do outro. Diferente da narrativa que é escrita na forma horizontal: uma frase em seguida da outra.

Os poetas para encantar os leitores utilizam recursos poéticos, como rimas e repetições que possibilitam a sonoridade das palavras, fazendo com que ecoem ao longo do poema. Utiliza também uma linguagem diferente da do cotidiano, que chamamos de linguagem figurada, uma linguagem nova, carregada de muita emoção. Nessa linguagem pode aparecer:

Metáfora: é o uso da linguagem em que, ao sentido literal de uma palavra, acrescenta-se outro sentido por associação de significados, por relação de semelhança.

Exemplo: Uma parte de mim

é **multidão:**

outra parte estranheza

e **solidão.**

Ferreira Gullar

Acesse o poema na íntegra no link abaixo:

<http://www.revista.agulha.nom.br/gula.html>

Personificação: figura que consiste em atribuir qualidades próprias dos seres humanos a seres não-humanos (animais, plantas, objetos...).

Exemplo: O sol artista nato

Coloriu o chão...

Estela Bonini

Acesse o poema na íntegra no link abaixo:

[http://www.antoniomiranda.com.br/poesia\\_brasis/sao\\_paulo/estela\\_bonini.html](http://www.antoniomiranda.com.br/poesia_brasis/sao_paulo/estela_bonini.html)

Aliteração: é a repetição de sons em diferentes palavras de um verso ou de uma frase para produzir efeitos de sentido.

Exemplo: É o beija-flor de José Paulo Paes

Acesse o poema na íntegra no link abaixo:

<http://versosdecrianca.blogspot.com/2009/01/mistrio-de-amor-jos-paulo-paes.html>

Trocadilho: é um jogo de palavras com sentidos diferentes, mas com sons semelhantes.

Veja: Aqui jaz o morcego

que morreu de amor... de José Paulo Paes, Poemas para brincar.  
São Paulo: Ática 2000

Acesse o poema na íntegra no link abaixo:

<http://baudashistoriasepoemas.blogspot.com/2010/04/poemas-de-jose-paulo-paes.html>

Cada poeta tem também seu estilo, ou seja, sua maneira de se expressar, ou a maneira de um grupo literário, além de escolher o tema, que é o principal assunto ou mensagem de um poema.

Estilo= maneira de se expressar de um escritor ou de um grupo literário.

Tema= principal assunto ou mensagem de um poema.

Sendo assim, vamos conhecer um pouco sobre alguns tipos de poemas:

Quadras: São estrofes compostas por quatro versos. Elas nasceram com o povo português na era medieval. É uma forma antiga e popular de organizar os versos e é usada até hoje no Brasil.

Não namore

No portão

O amor é cego

Mas o vizinho não.

Acróstico: É um recurso poético em que as letras iniciais dos versos formam uma palavra ou frase vertical. Muitas vezes os acrósticos revelam um nome próprio. Os poetas populares usam muito o recurso do acróstico com o próprio nome para identificar seus textos. Assim, indicam que os cordéis expostos em espaços públicos, como feiras, são deles.

Viva a vida

Intensamente

Livre e leve

Mas com muito

Amor e responsabilidade.

Vilma Dias

Haikai: Forma de poema, surgida no Japão no século XVI, composta de três versos: o primeiro com cinco sílabas poéticas, o segundo com sete e o terceiro com cinco. Tem geralmente como tema a natureza ou as estações do ano e valorizam o cotidiano. A palavra, de origem japonesa, é formada de hai=brincadeira e kai= harmonia, realização.

Na poça da rua... de Millôr Fernandes.

Acesse o poema na íntegra no link abaixo:

<http://www.revista.agulha.nom.br/millor08.html>

Lembrando sempre que todos nós podemos fazer poesia, que fazer poesia é colocar no papel, com graça, simplicidade e liberdade, nossas emoções... O carinho que sentimos por alguém... Quanta coisa nos emociona, quanta coisa toca nosso coração! Nossa vida está cheia de momentos de poesia, não devemos guardá-los dentro de nós, e sim expressá-los escrevendo, dando ritmo às palavras.

## IMPLEMENTAÇÃO PASSO A PASSO

As atividades a seguir poderão ser trabalhadas em qualquer turma do ensino fundamental e médio, pois tratam-se de conteúdos básicos da Língua Portuguesa. O projeto será desenvolvido na forma de oficinas, com a previsão de aproximadamente 3 meses de duração, sendo que cada oficina tratará de um tema, onde o professor deverá planejar cuidadosamente, pois alguns assuntos poderão ser feitos em uma aula, outros durarão três ou quatro aulas, para conseguir trabalhar de forma eficiente será necessário a apropriação dos objetivos e estratégias.

### 1ª Oficina

Nesta oficina o professor apresentará aos alunos seu projeto e procurará descobrir o que eles já sabem sobre o assunto, o interessante é que cada um possua um caderno para escrever o que já conhece e o que irá aprender durante nossas atividades.

### 2ª Oficina

Apresentar aos alunos na forma de conversa as características da poesia: como rimas, versos, estrofes e linguagem figurada.

### 3ª Oficina

Propor aos alunos uma visita à biblioteca para a leitura de novos poemas, buscando a ampliação do seu repertório e valorização da cultura.

### 4ª Oficina

Apresentação de poemas para estudo e análise, como declamação e questionamentos:

#### Texto 1

#### O limão

Agora preste atenção:

Se a vida for um limão(...)

Sérgio Caparelli

O poema na íntegra poderá ser encontrado no livro “Poesia de Bicicleta” da editora L&PM Editores.

### Questionamentos:

Sérgio Caparelli escreveu muitos poemas utilizando temas como frutas, flores, animais.

Vocês gostaram do que ele fala sobre o limão?

- 1- Esse poema nos faz lembrar de coisas alegres ou tristes?
- 2- O que vocês acham que ele quis nos mostrar falando do limão?
- 3- Existem palavras que rimam? Quais?
- 4- Existe ritmo e sonoridade? Então vamos ler juntos.
- 5- O poeta faz comparação? Qual?

### Texto 2

“O Bicho” de Manuel Bandeira

Vi ontem um bicho

Na imundície do pátio

Catando comida entre os detritos.

Acesse o poema na íntegra no link abaixo:

<http://www.webartigos.com/articles/9839/1/O-Poema-O-Bicho/pagina1.html>

### Questionamentos:

- 1- Existem rimas no poema? E ritmo e sonoridade?
- 2- E comparações?
- 3- O poema fala de quê?
- 4- É uma poesia moderna, por quê?
- 5- Pode um homem ser confundido com um bicho?
- 6- A fome é algo terrível. O que ela causa nas pessoas?
- 7- Isso acontece em nosso país? Onde? Ou é pura ficção?

Os questionamentos deverão ser comentados, argumentados, e procurar

Fazer com que os alunos reflitam e vejam as diferenças entre os poemas.

#### 5ª Oficina

Expor aos alunos alguns tipos de poesias, começando pelas quadras. Pedir-lhes que façam uma lista de palavras que rimam para depois criar quadras, preocupando-se para que os versos transmitam uma idéia, um sentimento, uma sensação.

#### 6ª Oficina

Vamos agora estudar e produzir acrósticos. Podemos colocá-los em cartolinas para afixar nos murais da escola.

#### 7ª Oficina

Agora, vamos conhecer e produzir Haicai, o professor deverá dar as devidas orientações, como propor pesquisas sobre o assunto, poderá também pedir aos alunos que ilustrem suas produções.

#### 8ª Oficina

Produzir texto coletivo, conversar com os alunos sobre qual o tema, quantos versos, quantas estrofes e outros recursos que poderão ser usados na produção, sempre perguntando, incentivando. O professor escreverá na lousa os versos, sempre aperfeiçoando-os.

#### 9ª Oficina

Após a leitura e estudo de vários poemas com o mesmo tema: “Infância” (Drummond). “Infância” (Helena Kolody). “Infância” (Cora Coralina). “Meus Oito Anos” (...). Perceber que um mesmo tema pode se visto de várias maneiras. Produzir, então uma poesia sobre a “Infância” deles, em seguida fazer a devida revisão e autocorreção, observando alguns itens que listarei para auxiliá-los:

- 1- A pertinência e a criatividade do título.
- 2- Observar se o tamanho dos versos não compromete o ritmo.
- 3- Se para melhorar a qualidade dos versos, há a necessidade de acrescentar ou tirar palavras.
- 4- Observar se foi utilizado alguns dos recursos estudados.
- 5- Observar se não existe repetições desnecessárias.

Observação: O tema poderá variar de acordo com a situação e a preferência dos alunos.

Finalizar a implementação deste trabalho fazendo uma confraternização (sarau) para a declamação das poesias, se for possível com a presença dos pais.

Também pode-se criar um blog, editar um livro, publicar no jornal, divulgando assim as produções dos alunos.



## REFERÊNCIAS

Beraldo, Alda. **“Trabalhando com poesia”**. São Paulo, Ática, v. 1,1996

Borgato, Ana; Bertin, Terezinha; Marchezi, Vera. **“Tudo é Linguagem”**. 6ª série. São Paulo. Ed. Ática p. 141-173.

Caparelli, Sérgio **“Poesia de Bicicleta”**. L&PM Editores, 2009.

Goldstein, Norma **“Análise do Poema”**. São Paulo,Ática, 1988.

Olimpíada de Língua Portuguesa – **Orientação para produção de textos**.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa para a Educação Básica**. Curitiba, 2008.

Tesoto, Lídio, **“Texto e Contexto”**. 5ª série. Ed. Do Brasil S/A, São Paulo.p. 99.

## SITES

[www.revista.agulha.nom.br](http://www.revista.agulha.nom.br)

[www.antoniomiranda.com.br](http://www.antoniomiranda.com.br)

<http://versosdecrianca.blogspot.com>

<http://baudashistoriasepoemas.blogspot.com>

[www.revista.agulha.nom.br](http://www.revista.agulha.nom.br)

[www.escrevendoofuturo.org.br](http://www.escrevendoofuturo.org.br)

[www.webartigos.com](http://www.webartigos.com)